

Trânsito sem Perimetral fica caótico



RAFAEL PEREIRA/DESTAK

Tráfego que vinha do Aterro já parava na entrada do mergulhão da praça 15

Centro não passa no teste do primeiro dia útil do fechamento do elevador; secretário pede que cariocas utilizem o metrô

DA REDAÇÃO
redacao@destakjornal.com.br

● A impressão deixada pelo primeiro dia útil sem a Perimetral não foi boa para os cariocas que foi até o Centro ontem. Já para a SMTR (Secretaria Municipal de Transportes) o dia foi bom para aproveitar a oportunidade e estudar os ajustes necessários no trânsito do Rio de Janeiro.

“As contagens da SMTR apontaram a necessidade dos seguintes ajustes: na sinalização, no tempo dos sinais e posicionamento das equipes de trânsito nas vias do Centro”, afirmou Carlos Ro-

berto Osório, secretário municipal de Transportes.

A situação ficou mais complicada para quem ia para o Centro pelo Aterro do Flamengo. A recomendação do secretário foi de que a população utilizasse o transporte público. “Recomendamos o metrô para quem vai da zona sul para o Centro. Autorizamos o reforço em 10% na frota dos ônibus executivos e também o reforço nos ônibus do ‘metrô de superfície’”, comentou Osório, que também sugeriu a “carona solidária”.

Os engarrafamentos, no entanto, não eram os únicos motivos para deixar os carros em casa. Desde a interdição da Perimetral, no sábado, o Centro passou a ter mil vagas a menos para carros.

Engenheiros criticam

A forma com que a interdição foi conduzida recebeu críticas do

‘Teremos uma perspectiva de melhora gradual ao longo da semana’, afirma Carlos Osório

Clube de Engenharia. Segundo o diretor da entidade, Luiz Carneiro, o fechamento do elevador foi feito no momento errado.

“Lamentamos que o antigo vice-prefeito, Carlos Alberto Muniz, tenha declarado numa palestra na sede do Clube – declaração gravada e documentada – que a prefeitura somente ia fazer a demolição da Perimetral depois que todas as vias subterrâneas estivessem prontas”, comentou.

“A demolição foi feita de forma diferente da que foi prometida e divulgada, com isso, avaliamos que a população foi enganada”, completou o engenheiro.